



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

GT1: LAZER, ESPORTE E SOCIEDADE

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DO ESPORTE: MEMORIAL DO ESPORTE DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ - UEPG

Cláudio Jorge Guimarães (UEPG); cjuima@hotmail.com
Carlos Maurício Zaremba (UEPG); carloszaremba@gmail.com

TEMÁTICA: ESPORTE, HISTÓRIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo a proposta de constituição do Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG, voltado para a área esportiva, tendo como projeto âncora os Jogos Estudantis da Primavera, um dos mais antigos eventos poliesportivos na área escolar do Estado do Paraná e, gradativamente, ampliar seu escopo para a história esportiva da cidade de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais, tornando-o um espaço de preservação e de pesquisas da memória esportiva dessa região paranaense.

Palavras chave: Centro de excelência; memória; esporte; história; sociedade.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente os estudos sobre esporte ficaram relegados a um segundo plano, não sendo considerados relevantes nas análises de historiadores. Nesse sentido, a história do esporte tem um caminho a percorrer, a se constituir ou a se consolidar como um campo de conhecimento, de pesquisa.

Analisando a abordagem da temática esporte, nos simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH), Melo (2016) diz que:

Constatar o aumento da presença e das iniciativas dos pesquisadores que se debruçam sobre o esporte nos eventos da Anpuh é um primeiro e talvez importante passo no sentido de pensar a consolidação do campo da História do Esporte no Brasil. Isso, entretanto, não é de forma nenhuma um esforço conclusivo e suficiente. De pronto, há que se perguntar o quanto tal avanço reflete a área de conhecimento como um todo, isso é, se de fato não mais existem resistências ou desvalorizações do trato do tema no âmbito da História.

Isso significa dizer que nos últimos simpósios a temática esporte tem tido, ao menos, uma maior representatividade no tocante aos estudos históricos. Ao mesmo tempo, observa-se que o tema tem sido objeto de estudo das Ciências Sociais com destaque para a Sociologia do Esporte e Antropologia do Esporte.

Atualmente observa-se a relevância que os estudos do esporte têm atingido, com a constituição de núcleos nas Universidades, notadamente com pesquisas



voltadas para esporte, lazer e sociedade. Ao mesmo tempo nota-se a preocupação com as questões relativas à memória esportiva, a busca de espaços para a preservação do considerado patrimônio cultural e esportivo das comunidades.

Para Wray Vamplew (2013):

A história do esporte pode ser considerada como a memória esportiva de uma nação, sem a qual o que há é a amnésia esportiva. Ela pode registrar uma recordação esportiva, mas também explicar porque algumas coisas mudaram enquanto outras continuaram iguais. A história trabalha com evidências que situam eventos e acontecimentos em seus devidos contextos, ajudando a esclarecer as forças ao seu redor. Se quisermos saber para onde o esporte vai, é interessante saber por onde esteve. Isso dá base para prospectarmos o progresso e a mudança (ou a falta deles). Pode nos ajudar a apreciar a diferença entre tendência e flutuação, e perceber que nem tudo tido como “importante” no mundo dos esportes tem influência permanente, ou que tudo ligado ao esporte moderno é novo. De fato, o esporte do passado moldou o esporte do presente, já que existe alguma herança nas regras, órgãos administrativos, estilos de jogadas, competições ou equipamentos.

É a preocupação com a memória esportiva, com o patrimônio esportivo da região dos Campos Gerais do Paraná que se relaciona o presente texto, que tem como objetivo apresentar a proposta de constituição do Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG, voltado para a área esportiva, tendo como projeto âncora os Jogos Estudantis da Primavera, um dos mais antigos eventos poliesportivos na área escolar do Estado do Paraná e, gradativamente, ampliar seu escopo para a história esportiva da cidade de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais, tornando-o um espaço de preservação e de pesquisas da memória esportiva dessa região paranaense.

O processo de iniciar o Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná pela temática Jogos Estudantis da Primavera, aqui considerado como projeto âncora, se relaciona com o fato de uma ampla documentação destes jogos, que teve seu início em 1956 e ocorre de forma ininterrupta desde então, se encontrar dispersa por vários setores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo necessário e urgente o trabalho de levantamento e catalogação deste material, sendo que muito da história destes jogos já se perdeu, segundo informações de pessoas ligadas a sua trajetória, muitos documentos da organização do mesmo foram destinados ao recycle ou mesmo abasteceram fornalhas.

A organização dos Jogos Estudantis da Primavera esteve a cargo do Diretório Central de Estudantes – DCE – de 1956 a 1973, quando passou a ser organizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – via Centro de Desportos e Recreação, atual Coordenadoria de Desportos e Recreação.

Metodologicamente o caminho a ser percorrido assenta-se na pesquisa bibliográfica, como por exemplo, “Como Implantar Centros de Documentação” de Viviane Tessitore (2003), publicado pelo Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; bem como material relativo a Centros de Documentação e Pesquisa, Centros de Memória do Esporte, como visitas já realizadas junto ao



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

Centro de Memória do Esporte (CEME) na UFRGS e outros referenciais bibliográficos pertinentes, como memória, cultura, patrimônio e história oral.

Com o suporte metodológico a intenção é dar continuidade ao processo de levantamento e catalogação de fontes para recuperar a memória dos Jogos Estudantis da Primavera, processo iniciado com a publicação do livro “Jogos Estudantis da Primavera: 60 anos de esportes em Ponta Grossa – Paraná”, lançado em 2015 quando da realização dos Jogos da Primavera que completavam, então, 60 anos de realização.

Ao mesmo tempo a intenção é coletar depoimentos/imagens de pessoas ligadas aos Jogos Estudantis da Primavera para reconstruir e buscar a preservação da memória destes jogos, para subsidiar o acervo do Centro proposto.

Dentre outros objetivos:

- Identificar pessoas para a realização de entrevistas orais, na perspectiva teórico-metodológica da história oral para a construção deste acervo;

- Realizar levantamento de fontes escritas – jornais da cidade e região, material publicado pelas coordenações dos Jogos e grupos de apoio, como por exemplo, “The Spring”, “O Chato Q Ri”, “Arquibancada” e outras publicações do gênero;

- Conquistar o apoio da população da cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais para construir o acervo do Memorial do Esporte da região dos Campos Gerais;

- Levantamento de fontes para a história do esporte amador na cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais;

- Levantamento e catalogação de fontes para a história do futebol profissional da região dos Campos Gerais e das equipes da cidade de Ponta Grossa, destacando-se o confronto histórico “Ope-Guá” – Operário Ferroviário Esporte Clube e Guarani Esporte Clube;

- Levantamento e catalogação de fontes para a história esportiva do basquete em Ponta Grossa e região dos Campos Gerais;

- Levantamento e catalogação de fontes sobre os Jogos Estudantis Municipais – JEM;

- Levantamento e catalogação de fontes sobre a participação feminina no campo esportivo na cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais;

- Levantamento e catalogação de fontes para o estudo do esporte adaptado na cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais;

O Centro de Excelência de Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais se destaca assim por desempenhar um importante papel, como espaço de Documentação e Pesquisa que tem objetivo a preservação da memória esportiva da cidade de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais. Não apenas ser um lugar de memória, mas um espaço de memória interativa com a comunidade local e regional e espaço de produção de conhecimento sobre o esporte, cultura e sociedade local e regional.

Deve-se destacar que o Estado do Paraná, por meio da Secretaria do Esporte e do Turismo está colocando em prática o Programa de Gestão Documental que tem por objetivo “localizar, recuperar, classificar e expor ao público documentos como



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

súmulas de jogos, resultados das competições, listas de atletas participantes, fichas de municípios-sede entre outros” (PARANÁ, 2015).

Esse levantamento será relativo aos jogos oficiais do Paraná, como Jogos escolares e Jogos Abertos, dentre outros a fazerem parte do arquivo proposto.

Da mesma forma observa-se uma maior preocupação com a questão da memória esportiva no país, tanto no que diz respeito à recuperação, preservação e principalmente à socialização de fontes e acervos, seja por meio de organização de museus com utilização de tecnologia e disponibilizando esses acervos de forma interativa para as comunidades e transformando esses espaços interativos em espaços turísticos, valorizando a memória esportiva e transformando-os em espaços educativos; seja também disponibilizando os acervos dos centros de documentação para pesquisas e produção de conhecimentos relacionados às práticas esportivas, culturais e sociais das comunidades.

Nesse sentido, destaca-se também o Programa Rede CEDES (2017) do Ministério do Esporte, que se desenvolve

em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas sem fins lucrativos, com o objetivo geral de fomentar e socializar informações e conhecimentos fundamentados nas Humanidades, visando à qualificação das políticas públicas de esporte e lazer no País. Para isso, tem cinco objetivos específicos e dezesseis metas, a saber:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
1. Estruturar os Centros de Pesquisas	1. Implantação de Centro de Pesquisa
2. Realizar estudos científicos	2. Desenvolvimento de pesquisa
3. Socializar conhecimentos	3. realização de evento. 4. Publicação de livro e/ou capítulo de livro. 5. Publicação de artigo científico em periódico. 6. Publicação de trabalhos em anais. 7. Publicação de cartilha, DVD, material didático e/ou informativo.
	8. Difusão digital e/ou outras mídias
4. Formar e/ou assessorar pessoas e instituições.	9. Realização de atividade de formação de equipe. 10. Realização de atividade de ensino. 11. Realização de atividade de extensão. 12. Orientação de estudo científico. 13. Realização de intercâmbio com grupos de estudo. 14. Acompanhamento e/ou intervenção em processo político.
5. Preservar a memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer.	15. Criação e/ou implantação de Centro de memória.



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

O espaço físico para o Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG será cedido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, junto ao Departamento de Educação Física e Coordenadoria de Desportes e Recreação - CDR da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os quais serão responsáveis pelo desenvolvimento, coordenação e administração do projeto/espacos.

O espaço será viabilizado com projeto elaborado pela Pró Reitoria de Planejamento da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O desenvolvimento do projeto contempla a concepção em fases, sendo a primeira fase o acervo Jogos Estudantis da Primavera, ou seja, o memorial se inicia com este projeto que já conta com um acervo presente em diferentes espaços da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Os levantamentos de súmulas de partidas realizadas desde o início deste evento, ou desde os documentos existentes já conhecidos, e de documentos a serem revelados, podem permitir a reconstrução dessa memória. Os visitantes devem poder fazer pesquisas interativas relacionadas com os alunos atletas participantes, juizes, visitantes, escolas participantes.

Este espaço deverá contar com equipamentos midiáticos que permitam a interação do público com o material disponível, tornado-se um elemento importante na relação ensino-aprendizagem, na preservação da memória esportiva da cidade de Ponta Grossa e de escolas de diversas regiões do Estado do Paraná que construíram a história esportiva dos jogos Estudantis da Primavera.

Em um segundo momento, a intenção é dar continuidade a trabalhos já iniciado com o tema futebol profissional considerado por especialistas da área esportiva como um fenômeno, como uma prática social. Segundo Daólio (1997),

O futebol brasileiro visto como uma prática social, também se constitui num meio pelo qual os indivíduos expressam determinados sentimentos... O fato de torcer por um time mesmo quando esse não ganha títulos durante muitos anos pode ser vivido como um teste de fidelidade. Suportar as gozações de torcedores contrários após uma derrota põe à prova a paixão pelo time, mesmos nos momentos difíceis. Vencer um jogo contra um time tecnicamente mais forte reaviva a crença em um ser superior que realiza milagres (DAÓLIO, 1997, p. 122).

A população ponta-grossense conheceu cedo a prática deste esporte e suas emoções, pois a cidade de Ponta Grossa desde o princípio do século XX contava com a prática do futebol. Segundo Defino (2012), inclusive, a primeira partida de futebol do Estado do Paraná foi realizada na cidade de Ponta Grossa:

A primeira partida de futebol no Estado do Paraná ocorreu no dia 24 de outubro de 1909, em Ponta Grossa. Na tarde daquele domingo, o Foot-Ball Club Ponta-grossense (sic) mediu forças com o Clube Teuto-Brasileiro de Curitiba. O clube ponta-grossense venceu a partida por 1 x 0, gol de Charles Wright aos 17 minutos do primeiro tempo. O jogo foi realizado no campo do Foot-Bal Club Ponta-Grossense, especialmente montado para o grande evento, tendo sido arbitrado pelo Sr. A. Flygare". (DEFINO, 2012)

Esta citação já elenca a prática do futebol presente na cidade de Ponta Grossa nos primeiros anos do século XX, sendo que em 1912 é criado a



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

equipe do Operário Ferroviário Esporte Clube, tendo em sua origem os trabalhadores da rede ferroviária. Em 1914 foi criado o Guarani Esporte Clube, por jovens estudantes e filhos de comerciantes, que representavam a então elite da cidade.

Segundo Defino (2015),

O primeiro Ope-Guá é de 22 de novembro de 1914, quando vagões de trens saíram da estação Central de Ponta Grossa lotados de torcedores em direção à Vila Oficinas, onde seria disputada a partida no antigo campo do Operário, na região da Igreja de São Cristovão até o Cine Pax. Final da partida: 1 x 0 para os “graxeiros operarianos” contra os “bugrinos”. E a cidade nunca mais seria a mesma. A cidade ganhava as cores e vivia intensamente seu clássico. Até a Rua XV tinha que ser milimetricamente dividida. Na década de 1950 de um lado ficava o Bar King, reduto e frequentado exclusivamente pela torcida operariana. Praticamente em frente, do lado oposto da rua, o Bar Maracanã, aglomerado de torcedores do Guarani. As provocações pelos jornais e rádios, já dias antes dos jogos, carreatas antes das partidas, comemorações na Rua XV após os encontros, charges expostas nas vitrines das lojas comentando os resultados, tornavam o Ope-Gua um campeonato à parte. Para se entender o Ope-Gua deve-se ver muito mais que uma suposta luta de clubes. Seria simplista demais. O Ope-Gua era muito mais do que isso. (<http://operario.com/tag/ope-gua/>. Acesso em 02/11/2015)

A citação remete a questão da movimentação que os confrontos denominados de “Ope-Guá” provocavam nos torcedores da cidade, as descrições apontam para o colorido dos espaços onde a prática esportiva acontecia, bem como nas cidades e comércio, nas rádios locais. O autor citado comenta que a partida de futebol era muito mais do que uma disputa entre dois clubes.

Esses dados podem contribuir para justificar o porquê de um espaço no Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG, sobre o futebol profissional na região dos Campos Gerais, tendo como âncora o que acontecia na cidade de Ponta Grossa e que, com interrupções no período de 1917 a 1927 se prolongou até 1969, quando o Guarani Esporte Clube deixou o profissionalismo, permanecendo a equipe do Operário que completou 100 anos de existência em 2012 e sagrando-se campeão estadual em 2015 e campeão brasileiro da série D em 2017.

Além desses elementos, o projeto contempla o basquete na cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais; o esporte amador; Jogos Estudantis Municipais; a mulher no esporte nos Campos Gerais; esporte adaptado; enfim, um Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG, com a perspectiva de preservação do patrimônio esportivo desta região.

Segundo Silvana Goeller (2004):

E necessário lembrar que a complexidade do mundo contemporâneo, o crescente e rápido processo de individualização do sujeito urbano, o acelerado ritmo das modificações tecnológicas, a profusão de informações a interpelar homens e mulheres cotidianamente e mesmo a superficialidade com que, muitas vezes, essas informações são veiculadas tem diminuído o poder seletivo da memória, ou seja, a capacidade de eleição do que e ou



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

não importante armazenar. Tal perda tem sido apontada, por profissionais que atuam no campo da informação, como um elemento a colaborar na estruturação de sociedades do esquecimento. Por essa razão tornam-se fundamentais, para a preservação da memória e a construção de histórias, os museus, centros de informação e documentação, bem como os acervos e as coleções particulares, identificados neste aqui como “locais da memória”.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do Centro de Excelência em Documentação e Pesquisa do Esporte: memorial do esporte dos Campos Gerais do Paraná – UEPG pode se configurar em um importante instrumento para a preservação da memória do esporte não apenas da cidade de Ponta Grossa, mas de toda a região dos Campos Gerais do Paraná. Nesse sentido, cabe a Universidade Estadual de Ponta Grossa, o papel institucional de apoiar iniciativas de cunho interdisciplinar/transdisciplinar que possibilitem a preservação do patrimônio esportivo da cidade e região, onde muito da documentação escrita já se perdeu.

Ao mesmo tempo, a ação no sentido de construir acervos com material proveniente da história oral, fontes iconográficas, acervos de jornais, inclusive os produzidos pela própria Universidade, além de material como troféus, medalhas, flâmulas, Trabalhos de pesquisas dos alunos da graduação e pós-graduação de diferentes cursos da instituição que tem desenvolvidos temas na área esportiva podem se configurar como um importante acervo para pesquisas e constituição do museu do esporte da região dos Campos Gerais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Esporte. **Relatório de monitoramento de implantação dos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES**. Brasília, maio de 2017.

DAÓLIO, Jocimar. **Cultura: Educação física e futebol**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997.

DEFINO, Ângelo Luiz De Col. **Primeira partida de futebol do Estado do Paraná**. Ponta Grossa: A. de C. Defino, 2012.

GOELLNER, Silvana Vilodre. **Esporte moderno: memória e história**. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd77/esporte.htm>. Acesso em: 16 de agosto de 2017.

LIMA, Laura Prestes, GUIMARÃES, Cláudio Jorge. **Museus Interativos: uma alternativa para a educação no século XXI**. 3º Congresso Internacional de Educação: ISAPG, Junho de 2011, Ponta Grossa – Paraná.

MELO, Victor Andrade de. O trato do esporte nos simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH). **Recordes**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.1-17, jan./jun. 2016.



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

PARANÁ, Secretaria do Esporte e do Turismo. **Programa de Gestão Documental vai recuperar história do esporte paranaense.** Disponível em: <http://www.esporte.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=5804>. Acesso em 13 de agosto de 2017.

TESSITORE, Viviane. **Como implantar Centros de Documentação.** São Paulo. Arquivos do Estado, (Projeto como Fazer, n. 9). Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

VAMPLEW, Wray. História do esporte no cenário internacional: visão geral. **Revista Tempo**, vol. 19, n. 34, p. 5-17, jan./jun. 2013.